

93 - O que é quimioterapia e como é sua ação no organismo?

A quimioterapia é um tratamento que utiliza medicamentos com especificidades para destruir células que compõem tumores malignos. O princípio farmacológico da quimioterapia é inibir o crescimento numérico das células tumorais, que geralmente se reproduzem com mais intensidade que as células normais ou que se “recusam” a morrer para dar lugar a novas células. Entretanto, há células normais, que não são tumorais, que também se reproduzem com mais intensidade devido às suas funções. São os casos das células do canal alimentar (trato gastrointestinal), do sistema imunológico, dos folículos pilosos e das células germinativas (espermatozoides e óvulos). Nessas células, os efeitos tóxicos da quimioterapia também as atingem e causam lesões que se manifestam por mucosites e aftas, diminuição da imunidade e propensão a infecções bacterianas, virais e fúngicas, queda de cabelo e esterilidade durante o período do tratamento quimioterápico.

A ação da quimioterapia depende dos tipos de drogas químicas que a compõem. Há drogas, por exemplo, que atuam quimicamente no bloqueio específico de genes que produzem enzimas e proteínas estimuladoras da reprodução da célula tumoral. Há outras drogas que induzem a célula a cometer o “suicídio”, diminuindo sua presença na composição do tumor. E, por fim, há um grupo de drogas quimioterápicas que têm por objetivo farmacológico alterar a vascularização que alimenta o tumor, matando as células tumorais por falta de nutrientes.

Portanto, diante da grande diversidade de ação das drogas disponíveis para formularem os diferentes medicamentos quimioterápicos, procura-se, sempre que possível, combinar várias drogas com diferentes ações anti-neoplásicas e que são conhecidas por **poliquimioterapia**. É importante destacar, no entanto, que a

Poliquimioterapia: é a associação de mais de um medicamento quimioterápico que atuam simultaneamente. Tem a finalidade de diminuir a dose de cada fármaco individual e aumentar a potência terapêutica de todos os seus componentes.

decisão do uso de determinado tipo de quimioterapia é exclusiva do médico oncologista e de sua equipe.